

CARAPINA

Prefeitura da Serra vai contratar pediatras terceirizados para UPA

Sem interessados em concurso público para plantões, licitação será aberta em breve

▲ CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

Após 14 tentativas de concurso para contratar pediatras para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Carapina, a Prefeitura da Serra vai terceirizar médicos. Eles irão atuar nos finais de semana na unidade. Atualmente não há atendimento especializado infantil entre as 19h de sexta-feira e as 7h de segunda-feira.

"Dentro de 45 a 60 dias teremos uma empresa para atender a pediatria. Não adianta mais fazer concurso público porque não vai aparecer ninguém, então faremos a terceirização", disse o prefeito Audifax Barcelos, em entrevista, ontem, à Rádio CBN Vitória.

O secretário de saúde do município, Luiz Carlos Reblin, explica que do ano passado para cá a prefeitura fez 14 concursos sem sucesso na contratação. "Essa é uma situação nacional em algumas especialidades. Falta pediatra. Houve um lapso de formação desse profissional nos últimos anos que acarretou uma redução", comenta.



Unidade de Carapina fica sem atendimento pediátrico das 19h da sexta-feira até as 7h de segunda-feira

Por isso, o prefeito autorizou a contratação terceirizada de uma empresa ou cooperativa, para completar o quadro.

As vagas para os plantões na UPA de Carapina eram de 24 horas com salário de R\$ 6.500, incluindo benefícios.

"Atualmente temos três pediatras atendendo por turno na UPA. Então, a empresa deverá cobrir 18

plantões a cada fim de semana", detalha Reblin.

Para isso, já está sendo elaborada uma licitação, ainda sem valor definido. "Estamos justamente na fase de levantamento dos valores praticados no mercado para estabelecer isso", diz o secretário.

ATENDIMENTO

Em todo o município da Serra, há 183 profissio-

nais que ocupam-se do atendimento infantil. São pediatras, clínicos gerais e também profissionais de Mais Médicos.

"Como há dificuldade em encontrar profissionais especializados tanto na esfera pública como na privada, há um processo diferente para o atendimento de crianças e outros médicos estão fazendo também o atendimento",

explica Reblin.

Com isso, os meninos e meninas costumam ser atendidos por pediatras mais em situações específicas.

MERCADO

A vice-presidente da Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soesp), Sandra Martins, diz que não há falta de pediatras no mercado.

EM FALTA

"Essa é uma situação nacional em algumas especialidades. Falta pediatra. Houve um lapso de formação desse profissional nos últimos anos"

LUIZ CARLOS REBLIN
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DA SERRA

TENTATIVAS

14

concursos

É o total de processos seletivos abertos no ano passado e em 2015.

"Somente na última turma de formandos do curso de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), pelo menos 10 optaram por fazer residência em pediatria", ressalta.

Para ela, o que pode ter acontecido é que, por algum motivo, a vaga não representou um atrativo para os profissionais. "As vezes pelo salário oferecido, ou pelas condições dos plantões de segurança e volume de serviço não foram interessantes".

Projeto que cria Guarda Armada está no Legislativo

▲ O projeto de lei que cria a Guarda Armada da Serra está na Câmara de Vereadores do município desde janeiro. A prefeitura aguarda a aprovação dos parlamentares para lançar concurso público que irá contratar 170 agentes.

"A expectativa é fazer o concurso ainda esse ano", disse o prefeito, Audifax Barcelos, em entrevista ontem à Rádio CBN Vitória. Mas isso só poderá acontecer após a liberação dos vereadores.

"Mas o planejamento é de que até o fim do primeiro semestre de 2016 esses agentes já estejam nas ruas", ressalta o secretário

de Defesa Social, Nilton Rodrigues.

O concurso terá cinco etapas - prova objetiva, psicotécnico, exame de saúde; teste de aptidão física; e teste toxicológico e investigação social.

Depois, os selecionados farão um curso de capacitação que dura aproximadamente quatro meses. "Assim que o projeto de lei de criação da Guarda for aprovado vamos até a Secretaria de Segurança Pública do Estado (Sesp) e a Polícia Militar (PM) solicitar um convênio para que essa formação seja no centro de aperfeiçoamento da PM", destaca Rodrigues.

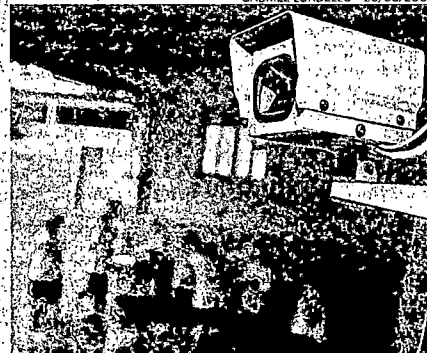
Câmeras fazem vigilância em 11 escolas

▲ Onze escolas municipais de ensino fundamental da Serra, que atendem a 12 bairros, estão equipadas com câmeras de videomonitoramento que controlam a movimentação de entrada e de saída das instituições.

"Desde o ano passado, já implantamos 158 câmeras, sendo 12 delas nessas escolas", destacou o prefeito Audifax Barcelos, em entrevista à Rádio CBN Vitória.

O videomonitoramento faz parte do programa "De olho na escola" e, de acordo com o secretário de defesa social do município, Nilton Rodrigues, já mostra resultados.

"Instalamos nessas 11



Vigilância ocorre nos bairros mais violentos da Serra

escolas por elas atenderem a crianças dos 12 bairros mais violentos da Serra. É uma ferramenta tecnológica poderosa

que aumenta a eficiência das polícias. Fazemos dezenas de intervenções preventivas por dia baseadas nas imagens", ex-

plica o secretário.

Os 12 bairros concentraram 46% dos homicídios cometidos na cidade em 2013 e por isso foram escolhidos. São eles: Laranjeiras, Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Jardim Carapina, Abanalto Serrano, Central Carapina, Jardim Tropical, Novo Horizonte, Jardim Limoeiro, Balneário Carapibus, Nova Carapina I e Nova Carapina II.

"Estamos com várias outras ações principalmente nesses locais para reduzir a violência, com projetos sociais e também melhorando a iluminação e a pavimentação, o que facilita a abordagem policial", comenta Rodrigues.